

ASTRONOMIA DE POSIÇÃO APLICADA AO ESTUDO DE GALÁXIAS

Kayman Jhosef Carvalho Gonçalves^{1*}

Lucas Leonardo Dos Santos Campos¹

Antonio Pinto Neto²

RESUMO

O estudo das galáxias é bastante divulgado e estudado na comunidade acadêmica de física e também na sociedade em geral, mas não está incluída nas ementas das disciplinas da graduação do curso de física com uma abordagem teórica adequada. Com esse trabalho temos como objetivo específico proporcionar um aprofundamento sobre o tema e complementar a formação no curso de física. A descoberta de galáxias como sistemas fora da Via Láctea aconteceu em 1923, como consequência das pesquisas astronômicas de Edwin Hubble com seu telescópio no Monte Wilson, Califórnia (EUA). Considerando sua estrutura, as galáxias possuem os seguintes componentes básicos: um núcleo, um disco e um halo. E quanto aos tipos, Hubble concluiu que existem três tipos básicos de galáxias: espirais, elípticas e irregulares. Para estudarmos os corpos celestes dentro e fora das galáxias podemos utilizar a astronomia de posição. Dependendo da escolha, o sistema pode ser Horizontal, Galáctico, Equatorial, Eclíptica e outros. As observações de corpos celestes através da astronomia de posição nós permite uma maior compreensão dos corpos que compõem as galáxias, como estrelas, nebulosas e planetas disponibilizando uma gama de conhecimento que pode ser utilizado em outras áreas da astronomia.

Palavra-chave: Galáxias. Astronomia de posição. Composição das galáxias. Observação dos astros.

¹Integrantes discentes do grupo PET Física/UFMA

²Tutor egresso do grupo PET Física/UFMA

*E-mail do primeiro autor: kaymanjhosef10@gmail.com